CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Comunicação

GTE 08: Educação Musical na Infância

Joeliton Silva Alves dos Santos
Universidade Federal da Bahia
joelitonsas@gmail.com

Ekaterina Konopleva
Universidade Federal da Bahia
konoplek@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta as contribuições do ensino de música na Educação Infantil. Sinaliza os caminhos desse ensino segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sugere exemplos de atividades musicais a serem desenvolvidas. A pesquisa busca responder quais são as principais contribuições do ensino de música para as crianças nessa etapa inicial da educação básica. A metodologia adotada envolve uma abordagem qualitativa, associada à pesquisa bibliográfica como procedimento. A fundamentação teórica apoia-se em documentos nacionais da educação e do ensino musical, além de autores que versam sobre a temática. Durante o processo de análise, foram identificadas dez competências gerais, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento e cinco campos de experiências com seus respectivos objetivos ligados à Educação Infantil, segundo a BNCC. Ao final, são apresentadas possíveis atividades práticas envolvendo os objetivos de dois dos campos de experiências considerados mais significativos. Os resultados evidenciaram que o ensino de música na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, motor, social, afetivo e linguístico das crianças. Além disso, verificou-se que as práticas de musicalização favorecem a atenção, a memória, a criatividade, a coordenação motora, a interação social e a participação ativa dos alunos. Constatou-se também que, quando desenvolvida de forma planejada e fundamentada pedagogicamente, a música torna-se uma importante ferramenta de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral no contexto da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; ensino de música; atividades musicais básicas.

Introdução

A Educação Infantil é um momento fundamental no desenvolvimento da criança. O ambiente escolar, as novas relações com adultos e outras crianças, o contato com as regras e as mudanças na rotina constituem situações desafiadoras, mas que trazem inúmeros

benefícios para a aprendizagem. É muito comum, na escola destinada à Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a oferta de atividades ligadas à música. No entanto, essas práticas são frequentemente utilizadas apenas como momentos de recreação ou como apoio à rotina, por meio de canções voltadas a hábitos cotidianos, como escovar os dentes, lavar as mãos ou aprender as partes do corpo.

Embora tais atividades possam contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, da socialização, do trabalho em grupo e até da linguagem, é importante questionar: o ensino de música resume-se a fazer com que as crianças repitam frases prontas e reproduzam danças e coreografias, muitas vezes de forma mecânica e sem compreender o que estão fazendo? Como afirma Figueiredo (2017, p. 18), a educação musical "não deve servir apenas como suporte para ensinar conteúdos como letras, números, partes do corpo etc., mas, quando cantada, deve permitir que os alunos e alunas reflitam sobre o significado do que está sendo cantado".

Nesse contexto, trazer recursos inadequados para a sala de aula acarreta prejuízos ao desenvolvimento musical dos educandos. O uso de instrumentos desafinados, por exemplo, pode gerar mais ruído do que música e, quando não há o devido cuidado, pode até causar acidentes. Considerando que muitas escolas e educadores musicais ainda atuam dessa forma, torna-se importante, no decorrer da pesquisa, apresentar elementos que possam servir de suporte para uma educação musical que, de fato, transforme e faça diferença no desenvolvimento infantil. Trata-se de promover práticas que contribuam para a qualidade de vida, o bem-estar e um maior rendimento interdisciplinar no contexto escolar, reconhecendo a música como uma linguagem tão importante quanto os demais eixos do conhecimento.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar as contribuições do ensino de música na Educação Infantil. Quanto aos seus objetivos específicos, são descritos dois: a) sinalizar os caminhos do ensino de música na Educação Infantil, segundo a BNCC; e b) sugerir exemplos de atividades musicais a serem desenvolvidas.

A justificativa deste tema relaciona-se às experiências pessoais e profissionais de um dos autores, inicialmente pela convivência com seus filhos, que estão na Educação Infantil. Foi possível perceber diferenças significativas no processo de aprendizagem deles quando a musicalização passou a ser utilizada como prática nas atividades escolares. O envolvimento

com a música contribuiu para despertar maior interesse pelas demandas da escola e também pelas atividades da rotina cotidiana. Além disso, a observação em turmas da Educação Infantil possibilitou identificar contrastes entre classes que não utilizavam a música no currículo escolar e outras que desenvolviam atividades de musicalização. Dessa forma, tornaram-se evidentes os impactos positivos da música no comportamento, na socialização e na aprendizagem das crianças.

Atuando como professor de musicalização na Educação Infantil, foram percebidos, na prática, resultados positivos no desenvolvimento dos estudantes, principalmente em relação à coordenação motora e aos aspectos sociais, cognitivos e afetivos. A partir das observações e das experiências pessoais e profissionais, tornou-se evidente a existência de uma lacuna em algumas escolas que ofertam a musicalização sem fundamentação pedagógica, restringindo-a apenas a uma atividade recreativa. Dessa forma, surgiu o interesse em aprofundar os estudos sobre este tema, com o propósito de demonstrar que o ensino de música, quando planejado pedagogicamente, pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento infantil.

Quanto à justificativa acadêmica, esta pesquisa poderá colaborar com metodologias e estratégias didáticas que auxiliem o professor de música em sua atuação pedagógica, favorecendo a compreensão da música como linguagem e não apenas como recurso recreativo. Além disso, este estudo poderá servir como referência para estudantes, pesquisadores e profissionais da educação, ao reunir conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e experiências reais vivenciadas no contexto escolar.

A justificativa social do tema está relacionada à compreensão de que o ensino de música na Educação Infantil pode contribuir significativamente para a formação e o desenvolvimento integral da criança, favorecendo aspectos cognitivos, emocionais, motores, sociais e afetivos. Considerando os desafios presentes no ambiente escolar, especialmente na primeira infância, bem como as desigualdades educacionais e de acesso à cultura, a música pode representar uma importante ferramenta de inclusão e desenvolvimento humano. Consequentemente, foi criada a seguinte questão de pesquisa: Quais são as principais contribuições do ensino de música para as crianças na Educação Infantil?

Como metodologia de pesquisa, será considerada a abordagem qualitativa, assim como a pesquisa bibliográfica quanto ao procedimento. Segundo Bresler (2007, p. 8), a pesquisa qualitativa caracteriza-se pela "descrição detalhada do contexto de pessoas e eventos; observação em ambientes naturais [...] e ênfase na interpretação". Quanto à pesquisa bibliográfica, ela acontece a partir do levantamento de um referencial teórico, trazendo informações e conhecimentos acerca do estudo ao qual se refere (Gil, 2002). A fundamentação bibliográfica será apoiada em documentos nacionais da educação e do ensino de música, tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2018), além de autores que versam sobre o tema, discutindo a relevância da música como elemento estruturante no processo educativo.

A seguir, serão apresentados os caminhos do ensino de música a serem trabalhados na Educação Infantil, segundo a BNCC. Continuando, serão descritos exemplos de atividades musicais possíveis de serem desenvolvidas. Depois, serão apresentadas as considerações finais, seguidas das referências utilizadas.

Desenvolvimento

A seção de desenvolvimento deste artigo dedica-se a aprofundar a fundamentação teórica e as possibilidades práticas do ensino de música na Educação Infantil. O objetivo é analisar a música como um elemento estruturante que favorece o desenvolvimento integral da criança, superando a visão restrita da musicalização como mera atividade recreativa e integrando-a como uma linguagem fundamental ao processo educativo.

Para tal análise, o conteúdo está organizado em duas partes complementares: a primeira examina as diretrizes normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os caminhos que orientam a educação musical, enquanto a segunda oferece exemplos práticos de atividades planejadas pedagogicamente. Assim, busca-se estabelecer uma conexão clara entre as orientações legais e a aplicação direta de estratégias didáticas no cotidiano escolar

Caminhos do ensino de música na educação infantil

Desde os tempos mais remotos, a música integra as manifestações sociais e pessoais do ser humano, desempenhando um papel significativo em sua forma de expressão e

interação com o mundo. Como explica Schaeffner (apud Scherer; Domingues, 2012, p. 5): “Mesmo antes da descoberta do fogo, o homem primitivo se comunicava por meio de gestos e sons rítmicos, sendo, portanto, o desenvolvimento da música, resultado de longas e incontáveis vivências individuais e sociais”. Desse modo, percebe-se que a música é utilizada como forma de comunicação e construção cultural, constituindo-se como uma linguagem capaz de manifestar alegria, tristeza, protesto, conforto ou desconforto. Nesse sentido, apresenta múltiplas possibilidades expressivas que contribuem significativamente para o processo de desenvolvimento social das pessoas, tanto dentro quanto fora do contexto escolar.

Essa relação entre música e desenvolvimento humano torna-se ainda mais evidente na infância, fase fundamental em que a criança realiza diversas descobertas sobre o mundo e desenvolve habilidades importantes, como a linguagem, a convivência social, a coordenação motora, a formação da identidade e a construção de vínculos afetivos e emocionais. Desde a gestação, a criança é exposta a diferentes estímulos sonoros, como canções de ninar, músicas de acolhida, cantigas relacionadas à rotina e outros sons presentes no cotidiano. Ao longo do tempo, ela amplia sua percepção sonora por meio dos brinquedos musicais, dos sons do ambiente, da dança e das experiências de escuta, estabelecendo, assim, um vínculo com a música. Como afirma Terassi (2025, p. 3), o contato com a música estimula a memória, a atenção e a linguagem verbal e não verbal. Através das canções e brincadeiras cantadas, as crianças exercitam a pronúncia correta das palavras, a entonação, o ritmo da fala e a construção de frases.

Considerando a relevância da música para o desenvolvimento infantil, a legislação educacional brasileira também reconhece sua importância no processo formativo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, estabelece princípios fundamentais para a organização da educação brasileira. Em seu Artigo 3º, a LDB apresenta os princípios que orientam o ensino, destacando a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender e ensinar, além da valorização da cultura, da arte e do saber. O artigo também enfatiza o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, reconhecendo a importância de práticas educativas que favoreçam o desenvolvimento integral do educando. Além disso, o Artigo 26 da LDB determina que o ensino da Arte constitui

componente curricular obrigatório da Educação Básica, especialmente em suas expressões regionais. O § 6º do referido artigo estabelece que as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro são as linguagens que compõem o ensino de Arte, reforçando a presença da música no currículo escolar (Brasil, 1996).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Elaborada pelo Ministério da Educação, a BNCC tem como objetivo orientar a construção dos currículos escolares, assegurando direitos de aprendizagem e desenvolvimento de forma equitativa em todo o território nacional (Brasil, 2018). Fundamentado na LDB nº 9.394/96, o referido documento busca promover uma formação integral, contemplando aspectos cognitivos, sociais, emocionais, culturais e éticos dos estudantes.

Para isso, a BNCC organiza competências e habilidades que devem ser desenvolvidas progressivamente durante a trajetória escolar, respeitando as especificidades de cada etapa da educação. Segundo o documento (Brasil, 2018, p. 8), competências educacionais são definidas como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. Conforme afirmam Trindade et al. (2023, p. 6467), esta definição “nos leva a considerar o estudo de Delors et al., referente aos quatro pilares da educação do século XXI — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

A partir dessa concepção, a BNCC estabelece dez Competências Gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica, buscando promover a formação integral dos estudantes. Entre elas, destacam-se: a Competência Geral 3, que propõe “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”; e a Competência Geral 5, que orienta os estudantes a “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas [...]” (Brasil, 2018, p. 9).

No contexto da Educação Infantil, a BNCC apresenta seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se) que orientam as práticas pedagógicas voltadas à formação integral da criança. Esses Direitos buscam garantir experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, cultural e motor no ambiente escolar. Em especial, o Direito de Aprendizagem "Explorar" enfatiza a importância de "explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia" (Brasil, 2018, p. 38).

Consecutivamente, a BNCC apresenta cinco Campos de Experiências, em que as crianças terão oportunidades de aprender e de se desenvolver: "1. O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; e 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações." (Brasil, 2018, p. 41-42). Entre eles, segundo Trindade et al. (2023, p. 6469), destacam-se os números 3 e 4, relacionados à prática musical:

> 3. Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar [...], a música, o teatro, a dança e o audiovisual [...]; e
>
> 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro [...].

No contexto do ensino de música, estes dois Campos de Experiências sinalizam variados Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimentos, conforme Trindade et al. (2023, p. 6473-6474) sugerem no Quadro a seguir, integralmente baseado na BNCC.

Quadro 1 – Música na Educação Infantil, segundo BNCC.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL COM FASE DE TRANSIÇÃO (CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS 3 e 4)		
3 – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento		
Bebês (De zero anos até 1 ano e 6 meses)	**Crianças bem pequenas** (De 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas** (De 4 anos até 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som(intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
4 – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento		
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
TRANSIÇÃO – Educação Infantil para o Ensino fundamental CAMPO DE EXPERIÊNCIA 3 – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
Síntese das Aprendizagens	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.	

Fonte: Trindade et al, (2023, p. 6473-6474).

Diante do exposto, observa-se que os caminhos de música na Educação Infantil, propostos pela BNCC, apresentam uma organização progressiva das aprendizagens, considerando as diferentes fases do desenvolvimento infantil, suas respectivas faixas etárias e o período de transição entre elas. Nesse percurso, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento relacionados à musicalização são estruturados de forma gradual,

respeitando as possibilidades e necessidades de cada etapa dessa fase de escolaridade. Entre os referidos Objetivos, encontram-se propostas: explorar sons produzidos pelo próprio corpo, utilizar materiais alternativos e experimentar diferentes fontes sonoras. Ademais, o documento orienta práticas voltadas para o reconhecimento das qualidades do som, o desenvolvimento da escuta atenta, a identificação e criação de diferentes sons, bem como a invenção de brincadeiras cantadas e atividades rítmicas. Nesse sentido, colabora com a afirmação de Gohn e Stavracas (2011, p. 89) de que, na musicalização, o lúdico caminha lado a lado com a música, oferecendo ao educando a possibilidade de desenvolver e aperfeiçoar a percepção auditiva, a organização, a imaginação, a coordenação motora, a memorização, a socialização e a expressividade.

Dessa forma, a presença de experiências musicais variadas na Educação Infantil, envolvendo construção sonora vocal e instrumental, apreciação musical, exploração rítmica e criação, favorece não apenas o desenvolvimento musical, mas também aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos da criança. Ao participar de atividades musicais, a criança desenvolve habilidades relacionadas à convivência social, à sensibilidade, à autonomia e à expressão de sentimentos e ideias. Além disso, a música favorece a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, permitindo que ele explore sons, ritmos, movimentos e diferentes formas de comunicação artística. Assim, o ensino musical torna-se um importante instrumento para o desenvolvimento integral das crianças nessa primeira etapa de escolaridade.

Exemplos de atividades musicais

A utilização de elementos da música, como o ritmo, os comandos para movimentos corporais e os estímulos à escuta de diferentes sons e variações sonoras, contribui significativamente para o desenvolvimento da atenção da criança. Durante as aulas de música, é possível perceber que os estudantes conseguem manter-se mais concentrados nas atividades propostas. Isso favorece não apenas a aprendizagem musical, mas também o desenvolvimento de habilidades relacionadas a outras áreas do conhecimento. Dessa forma, a música apresenta um caráter multidisciplinar, contribuindo de maneira ampla para o processo educativo.

Além dos aspectos já mencionados, ao longo deste trabalho foram destacados os benefícios do ensino de música no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças, evidenciando sua relevância na Educação Infantil. Portanto, a seguir serão apresentados exemplos de atividades musicais que podem ser desenvolvidas nesse contexto, visando estimular a criatividade, a expressão corporal, a percepção sonora e a socialização da criança por meio de práticas lúdico-pedagógicas. Estas atividades envolvem os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento de dois dos Campos de Experiências mais significativos da BNCC.

Quadro 2 – Atividades Musicais a serem desenvolvidas na Educação Infantil.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (BNCC)	ATIVIDADES MUSICAIS
EI03TS03	O professor deve desenvolver atividades utilizando a flauta de êmbolo para a exploração de sons graves e agudos, possibilitando que os estudantes identifiquem as diferenças de altura sonora por meio da escuta atenta. Essa prática contribui para o desenvolvimento da percepção auditiva, da atenção, da apreciação musical e da capacidade de reconhecer e distinguir as diferentes qualidades do som.
EI02TS01	Utilizando sinos musicais, o professor pode propor atividades em que as crianças explorem melodias ascendentes e descendentes, favorecendo a percepção sonora e a compreensão da organização melódica. Em seguida, os estudantes podem ser convidados a reproduzir as sequências executadas pelo professor, em uma dinâmica de imitação musical que estimule a escuta atenta e a memória auditiva. Como forma de ampliar o desafio, as próprias crianças podem criar e executar pequenas melodias para que os colegas as reproduzam. Essa atividade contribui para o desenvolvimento da consciência melódica, da coordenação motora, da criatividade, da concentração e das habilidades de interação social.
EI03TS01	Com o objetivo de desenvolver a expressão corporal, a socialização e a compreensão de comandos, os estudantes devem participar de atividades musicais que envolvam canções com orientações para movimentos corporais e diferentes formas de locomoção. Por meio da exploração de gestos, deslocamentos e expressões corporais, as crianças são estimuladas a interpretar

	comandos, interagir com os colegas e desenvolver a consciência corporal de maneira lúdica e significativa.
EI03EF02	O professor deve desenvolver a atividade denominada “Amarelinha Africana”, organizando no chão, com fitas adesivas, um percurso composto por 16 quadrados dispostos em uma matriz 4x4. Ao som da música, os estudantes deverão percorrer os quadrados por meio de saltos e deslocamentos, iniciando os movimentos no tempo forte da pulsação musical. A mudança de cada linha da matriz corresponderá ao primeiro tempo do compasso, auxiliando as crianças na percepção da organização rítmica da música. A atividade pode ser realizada individualmente ou em grupo, permitindo que os estudantes criem diferentes formas de movimentação ao longo do percurso. Essa prática favorece a interação coletiva, a concentração e a criatividade corporal, além de estimular o desenvolvimento do senso rítmico, da coordenação motora, da lateralidade, da percepção espacial e da expressão corporal.

Fonte: Elaboração dos autores, 2026.

As atividades musicais apresentadas no Quadro 2 foram selecionadas por estarem alinhadas aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC para a Educação Infantil. Tais atividades contemplam diferentes aspectos do desenvolvimento da criança, incluindo percepção auditiva, atenção, coordenação motora, criatividade, expressão corporal, interação social e consciência musical. Essas propostas, inclusive, favorecem, de forma significativa e lúdica, levando em consideração as características da infância para promover aprendizagem através da exploração sonora, de movimentos e da participação coletiva dos estudantes.

Portanto, percebe-se que a música pode atuar como um importante recurso pedagógico, com capacidade de contribuir para o desenvolvimento global do estudante. Estas atividades favorecem fatores cognitivos, motores e afetivos, em harmonia com os princípios educacionais da BNCC.

Considerações Finais

Durante o processo de pesquisa, foram sinalizados os caminhos do ensino de música na Educação Infantil. Em especial, destacaram-se dez competências gerais, seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e cinco Campos de Experiências e seus objetivos, ligados à Educação Infantil, segundo a BNCC. Ao final, respondendo à questão de pesquisa, foram apresentados exemplos de possíveis atividades a serem desenvolvidas, envolvendo os objetivos de dois dos Campos de Experiências mais significativos.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que o ensino de música na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, motor, social, afetivo e linguístico das crianças. Além disso, verificou-se que as práticas de musicalização favorecem a atenção, a memória, a criatividade, a coordenação motora, a interação social e a participação ativa dos alunos nas atividades escolares. Constatou-se também que, quando desenvolvida de forma planejada e fundamentada pedagogicamente, a música torna-se uma importante ferramenta de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral no contexto da Educação Infantil.

Como limitações deste estudo, ressalta-se o fato de a pesquisa ter sido desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, não envolvendo aplicação prática ou pesquisa de campo com acompanhamento dos estudantes. Além disso, o trabalho foi concentrado principalmente nos documentos norteadores e em contribuições teóricas sobre musicalização na Educação Infantil, não abrangendo análises profundas sobre diferentes realidades escolares e contextos sociais.

Como sugestão para as pesquisas futuras, insiste-se no aprofundamento dos estudos relacionados à aplicação prática da musicalização no contexto da Educação Infantil, a fim de compreender os impactos das atividades musicopedagógicas no desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo das crianças, além de serem desenvolvidos estudos voltados à formação do professor de música na Educação Infantil, bem como pesquisas que avaliem diferentes metodologias musicopedagógicas utilizadas nas escolas.

Referências

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular.* Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 31 mar. 2026.

BRESLER, Liora. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. *Revista da ABEM,* Porto Alegre, v. 15, n. 16, p. 7-16, mar. 2007. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/286.. Acesso em: 11 maio 2026.

DELORS, Jacques. *et al. Educação:* um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

FIGUEIREDO, Queila Garcia Moreno Sanches. *Ensino de música na escola:* contribuições para o desenvolvimento integral do ser humano. 2017. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

GOHN, Maria da Glória Marcondes; STAVRACAS, Isa. O papel da música na Educação Infantil. *EccoS – Revista Científica,* São Paulo, v. 12, n. 2, p. 487-504, jul./dez. 2010. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/1563. Acesso em: 31 maio 2026.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHERER, Cleudet de Assis; DOMINGUES, Analéia. Música e desenvolvimento infantil: reflexões sobre a formação do professor. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, [S. l.]. *Anais* [...]. [S. l.: s. n.], 2012. p. 3-15.

TERASSI, Camila Braga. Musicalidade na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento infantil. *Revista Acadêmica da Lusofonia,* [S. l.], v. 2, n. 8, p. 1-16, 2025.

TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto; KONOPLEVA, Ekaterina; PEREIRA, Adrian Estrela; SILVA, Isabele Ferreira da. A presença da música na educação básica segundo a Base Nacional Comum Curricular. *Revista Contemporânea,* [S. l.], v. 3, n. 6, p. 6459-6482, 2023.